

Rede Regional da África Austral sobre a Igualdade na Saúde (EQUINET)
(Southern African Regional Network on Equity in Health)

Reivindicando o Estado: Melhorando a Saúde do Povo, Desafiando a Injustiça



TERCEIRA CONFERÊNCIA DA ÁFRICA AUSTRAL SOBRE A IGUALDADE NA SAÚDE
HOTEL TROPICANA , DURBAN, ÁFRICA DO SUL , 8 E 9 DE JUNHO DE 2004

RESOLUÇÕES

Reconhecendo:

- A reunião de Kasane de 1997 sobre a Igualdade na Saúde que confirmou o compromisso para com a Igualdade na Saúde a todos os níveis, na África Austral; O Protocolo de 1999 sobre a Saúde, da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) , a Declaração de Maseru sobre o VIH e SIDA , em 2003, e as resoluções da Cimeira dos Chefes dos Estados SADAC sobre a segurança alimentar, que teve lugar na Tanzânia em 2004;
- A criação da EQUINET e o nosso trabalho desde 1998 em apoio a estes compromissos, de forma a fortalecer o conhecimento, o trabalho de defesa e a implementação desta política de igualdade e de justiça social;
- O nosso conceito de igualdade e de justiça social, que tem como objectivo solucionar as diferenças injustas a nível da saúde e do acesso aos cuidados de saúde, através da redistribuição dos recursos sociais para a saúde, incluindo o direito à reivindicação e às capacidades de utilização desses recursos;
- O trabalho crescente de defesa que estamos a levar a cabo entre os governos, os membros do parlamento, profissionais de saúde, sindicatos e outros órgãos da sociedade civil, investigadores e comunidades a nível nacional e regional, para a obtenção da igualdade e da justiça social;
- Os reptos criados pela globalização neoliberal aos nossos valores de igualdade e de justiça social, a capacidade dos governos e a flexibilidade para se implementar as políticas públicas que escolhemos, e ao sector da saúde pública e serviços essenciais que são fundamentais para a nossa saúde;

A conferência da EQUINET, realizada em Junho em Durban, África do Sul, confirmou que defendemos a:

- Igualdade e justiça social na saúde;
- Interesses públicos e não interesses comerciais na saúde;
- Relações internacionais e globais que promovam a igualdade, a justiça social, a saúde do povo e os interesses públicos;
- Fluxos incondicionais e crescentes de recursos vindos do hemisfério norte e condições de comércio mais justas;

TERCEIRA CONFERÊNCIA DA ÁFRICA AUSTRAL SOBRE A IGUALDADE NA SAÚDE REALIZADA PELA EQUINET EM JUNHO DE 2004, RESOLUÇÕES

Continuação

- Redução e sempre que possível a restituição do fluxo de recursos do hemisfério sul para o norte;
- Um conceito de direitos humanos que confirme as acções das comunidades no sentido de reivindicarem os seus direitos sociais e económicos, a primazia dos grupos vulneráveis e das tradições africanas de espírito comunitário.
- Sistemas de saúde igualitários que forneçam cuidados de saúde para todos e que redistribuam e direcionem os recursos para aqueles que deles mais necessitem;
- Investimentos crescentes nos sectores estatais e públicos a nível da saúde;
- Sistema de (cuidados) de saúde que promovam estratégias colectivas e viradas para a população para cuidados de saúde primária que sejam abrangentes;
- Políticas de comércio e agricultura que garantam a soberania alimentar e segurança a nível da alimentação do agregado familiar, através da redistribuição das terras e do investimento nas pequenas fazendas, de forma a promover a igualdade dos géneros e uma produção de alimentos que seja sustentável;
- Que pelo menos 15% dos orçamentos governamentais sejam investidos no sector da saúde pública, de acordo com o compromisso de Abuja, assim como o cancelamento das dívidas;
- Financiamento progressivo dos sistemas de saúde baseado nos impostos;
- Gestão justa da saúde, com uma maior contribuição dos rendimentos por parte dos ricos do que dos pobres, com subsídios fortalecidos para fins de solidariedade e de situações de risco;
- Acesso igual e proporcionável aos medicamentos genéricos, com a aplicação de políticas sobre as drogas essenciais a nível de todos os prestadores de cuidados de saúde referentes de políticas sobre as drogas essenciais;
- Políticas de recursos humanos que sejam igualitárias e éticas, a nível regional, nacional e internacional, apoiadas por indemnizações para os subsídios regressivos do sul para o norte, causados pela emigração do pessoal de saúde;
- Saúde pública igualitária e soluções multisectoriais ao VIH e ao SIDA a nível de prevenção e promoção da saúde, tratamento e cuidados de forma a atenuar o impacto do epidémico, sobretudo entre os jovens e os grupos vulneráveis;
- O alargamento como urgência prioritária do acesso a terapias anti-retrovirais para as pessoas que vivem com SIDA na África Austral, através de financiamento e de abordagens que fortalecem e não põem em causa os nossos sistemas e serviços de saúde pública;
- Governos democráticos e responsáveis, com completa autoridade para aplicarem as medidas políticas necessárias para a protecção da saúde das pessoas;
- Mecanismos participativos, poderosos e eficazes, a todos os níveis dos nossos sectores de saúde e sociais, assim como a nível dos governo em geral;
- Mecanismos eficazes e responsáveis para a contribuição pública e dos interessados na tomada de decisões sobre a saúde;
- Integração regional e cooperação dentro de África no sentido de fortalecer os estados democráticos, melhorar a saúde das pessoas e desafiar as injustiças a nível da saúde;
- Liderança com base nos valores em todas as organizações que trabalham para a promoção da igualdade na saúde.

A conferência definiu um programa de trabalho e acção para a EQUINET e seus parceiros, para a implementação destes objectivos.